

novo pacto verde

Relatório participação pública - Comunidade intermunicipal ALENTEJO LITORAL



novo pacto verde

Participe na decisão dos investimentos ambientais na região do Alentejo Litoral

Participação online ou presencial para cidadãos, DNGs, empresas e Municípios para criação do Plano Nacional de Investimento ecologicamente responsável a médio-longo prazo:

Sessão presencial: 9.30h-17.30h
16 Fevereiro 2024
Auditório da Sines Technopolo
7.º L. II, lote 122-A, Sines

Inscrição gratuita e obrigatória em:
www.novopactoverde.pt

Iniciativa de:

Em parceria com:



I.Introdução.....	5
II.Reporte de comunicação externa	5
1. Convites enviados a potenciais participantes: 66	5
2. Media contactados para a sessão: 1	5
3. Comunicados de imprensa divulgados:.....	5
1.Missão 1 - Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa	6
2.Missão 2 - Qualidade de vida com a Natureza.....	7
3.Missão 3 - Pacto para a água	8
4.Missão 4 - Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas	8
5.Missão 5 - Energia Verde para todos.....	10
6.Missão 6 - Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas.....	11
ANEXO- Análise do estado ambiental atual da CIM Alentejo Litoral	12

Relatório elaborado por: Marta Brazão

I. Introdução

O presente relatório reporta o resultado do processo de participação pública junto da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral por via da realização de sessão pública presencial que decorreu a 16/02/2024 e via online.

Durante o desenho e implementação deste processo, e, através a adoção de uma metodologia mista que adapta as ferramentas da análise SWOT e Triângulo dos Futuros, procurou-se obter a identificação das visões desejadas de ação climática na região, bem como os seus obstáculos e decisões anteriores que possam criar algum tipo de condicionamento na implementação do Novo Pacto Verde. Por fim, foram identificadas prioridades específicas para cada missão e propostas de projetos a serem financiados no âmbito do futuro Novo Pacto Verde.

A sessão presencial contou com a participação de 8 participantes.

II. Reporte de comunicação externa

1. Convites enviados a potenciais participantes: 66
2. Media contactados para a sessão: 1
3. Comunicados de imprensa divulgados:
 - i. https://www.sines.pt/pages/396?news_id=3929
 - ii. <https://www.cimal.pt/pt/noticias/10690/sessao-publica-em-sines-para-recolher-propostas-de-investimento-publico-ambiental-no-alentejo-litoral.aspx>



1. Missão 1 - Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM? Como deseja que seja em 2030?

1. Existência de escola de ensino superior multidisciplinar no Alentejo litoral
2. Começar a apostar na formação para a transição verde/transição digital
3. Criação de empregos verdes e valorizar os mesmos
4. Mais formação sobre o território

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Ajudar, acompanhar, valorizar, proteger e avaliar: pessoas, organizações, projetos com interesse público

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Clássica inércia e relativização sobre a temática ambiental
2. Não existia o conhecimento que há hoje na área ambiental o que dificultou a implementação de medidas de combate às alterações climáticas

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Criação de uma unidade que monitorize a implementação de medidas de capacitação ambiental
2. Apostar no ensino ambiental desde o ensino primário
3. Apoiar as autarquias com o desenvolvimento de programas de educação ambiental

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Ensino de boas práticas ambientais desde o ensino primário
2. Retenção de mais jovens na região e captação de mais jovens também para a região
3. Desenvolvimento de comunidades artísticas (instalações e financiamento)

2. Missão 2 - Qualidade de vida com a Natureza

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM? Como deseja que seja em 2030?

1. Apoios económicos para a reconversão ou restauração de património num património mais sustentável
2. Mais intervenção por parte da sociedade civil
3. Meta de 30% seja superada
4. Sustentabilidade ambiental ande de “braços dados” com o investimento na região
5. Necessidade de conciliar projetos de desenvolvimento com a capacidade dos recursos, nomeadamente do ponto de vista da pressão turística
6. Diminuição da pressão dos investimentos turísticos (Ex. Tróia)

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Pressão sobre os recursos, nomeadamente do ponto de vista do litoral
2. Política integrada sobre as áreas: oceano, complexo dunar, orla costeira, rios e floresta
3. Preocupação na criação de instrumentos legais que permitam uma maior flexibilidade na implementação de projetos e soluções nas áreas ambientais
4. Opiniões negativas na implementação de investimento na região, indevidamente fundamentadas

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Território gerido de forma desarticulada
2. Não antecipação de problemáticas na área ambiental
3. Resistência à mudança no setor público

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Financiamento de projetos de restauro ambiental
2. Apoiar ações de planeamento ambiental para o território

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Financiamento à descontaminação de lixo marinho na orla costeira, rios e oceano
2. Criação de Plano Estratégico ambiental para a área industrial de Sines/Santiago do Cacém
3. Resolução de passivos ambientais
4. Planos de drenagem de águas pluviais
5. Apoio financeiro às ONG, ONGA

3.Missão 3 - Pacto para a água

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM? Como deseja que seja em 2030?

1. Reutilização da água para uso industrial
2. Reutilização da água para rega e lavagem das ruas
3. No verão, reduzir o tempo da rega dos jardins e reduzir no horário noturno o caudal da água
4. Aumento da resiliência com a água dessalinizada
5. Haver uma melhor gestão dos recursos hídricos
6. Não à dessalinização

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

-

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

-

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Regras e controlo ao regadio
2. Fazer face às alterações climáticas e garantir novas fontes de água verde para aumento da resiliência
3. Gestão eficiente da água, dos seus recursos

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Fazer um estudo sobre o que cada município no Alentejo litoral está a consumir e após os resultados reduzir 10% o seu consumo
2. Projeto dessalinizadora
3. Fazer seminários para consciencializar a população em geral sobre a escassez da água
4. Informar sobre boas práticas relativas à sua utilização
5. Apoiar planos/projetos de drenagem da água pluvial e da sua concretização
6. Programa integrado de educação ambiental para as comunidades sobre água

4.Missão 4 - Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM? Como deseja que seja em 2030?

1. Sistema de Mobilidade que conjunge diferentes modos para a integração dos principais centros urbanos regionais
2. Mais iniciativas para se deixar o carro em casa e utilizar-se transporte coletivo
3. Uma maior e melhor rede de transportes públicos e gratuitos

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

-

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

1. Incentivo à mobilidade individual (viatura própria)
2. Desincentivo na ferrovia

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Mobilidade individual mais barata, menos poluente e mais segura
2. Reforçar a oferta integrada de transportes públicos
3. Mobilidade deve ser um sistema de transportes adequado à extensão territorial e que garanta os fluxos diários e a pendularidade
4. Criação de incentivos e iniciativas que promovam o uso de soluções de transporte amigas do ambiente

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Sistema de transportes com diversos arcos que permita a conexão regional a partir de diferentes origens
2. Apoiar a implementação de carregadores para carros elétricos
3. Apoiar a implementação de infraestruturas para ciclovias
4. Promover iniciativas que promovam soluções de transportes amigas do ambiente
5. Implementação de iniciativas para o transporte para a escola por bicicleta (comboios de bicicletas)
6. Criação de rede de transportes públicos para a zona industrial de Sines
7. A nova linha ferroviária de Alta Velocidade entre Sines a Grândola Norte para os fluxos intermodais de passageiros e mercadorias para a rede europeia e nacional.
8. A ligação ferroviária de Velocidade Económica entre Sines a Lisboa e Madrid para o fluxo intermodal de passageiros para a rede ibérica e nacional na linha de Sines e Sul.

5.Missão 5 - Energia Verde para todos

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM? Como deseja que seja em 2030?

1. Aumento de incentivos para empresas e cidadãos na adoção de energias sustentáveis
2. As empresas e os particulares terão de ser incentivados, sem custos para alterarem os seus hábitos

3. Obrigatoriedade na implementação das ações para redução de emissões por parte de todos (sociedade civil, poder local)

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Estamos muito longe de atingir as metas previstas
2. Pobreza energética: acabar com a vida precária porque ter energia mais verde é mais cara. Ter em atenção a injustiça social/ambiental
3. Conflitos longos na transição energética dificultam a concretização das metas; ex. licenciamento ambiental muito exigente que dificulta a implementação de projetos e por vezes não proíbe a implementação de projetos já em cursos mas com impacte ambiental negativo

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

-

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Necessidade de ajustamento das metas e prioridades a um cronograma realista
2. Criação de comunidade energéticas nas Zonas Industriais e Municípios para consumo de energia verde a baixo custo para todos os cidadãos

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Apoio à implementação de painéis solares (incluindo em grandes estruturas)
2. Apoio à implementação de comunidades de energia renovável
3. Os biotrituradores são equipamentos caros face ao “custo” da queima. Duas possibilidades são: as juntas de freguesia de zonas de baixa densidade em meio rural deveriam ter acesso a estes equipamentos com funcionamento comunitário e talvez desviar algumas verbas do combate aos incêndios para apoio considerável na aquisição de biotrituradores por parte de proprietários que costumam solicitar autorização para as referidas queimas

6.Missão 6 - Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas

Futuro

Na sua opinião, qual o futuro desejado para a Missão na sua CIM? Como deseja que seja em 2030?

1. Aplicar coimas pesadas nas indústrias, particulares, empresas diversas que estejam a prejudicar o meio ambiente (ex. praticando crimes ambientais)
2. Políticas gerais de acordo com as populações, menos política conforme o partido político no governo
3. Mais ação com base em estudos, programas e planos já elaborados

4. Limpeza de praias, florestas em todo o território
5. Limpeza e manutenção dos espaços verdes
6. Criar grupos/plataformas de voluntariado para limpezas de florestas, praias e espaços verdes

Presente

Na sua opinião, quais são as tendências (positivas e negativas) ao qual é necessário dar resposta no contexto da Missão na sua CIM?

1. Necessário mais financiamento direto para as ações que são necessárias
2. Todos os estudos têm de determinar ação
3. Consciencialização das populações e decisores públicos para as alterações climáticas
4. Implementar na prática a legislação e maior fiscalização: práticas nocivas como pesca de arrasto, cavalos na areia, viaturas no complexo dunar

Passado

Que decisões do passado dificultam a mudança para a sua visão de futuro para a Missão na sua CIM?

-

Propostas de prioridades regionais

Indique, prioridades específicas para a Missão na sua CIM.

1. Sociedade toda consciencializada para os problemas regionais, nomeadamente sobre recursos hídricos, contaminação costeira e mobilidade ecológica
2. Reforço da proteção civil para eventos extremos nas Zonas Industriais e Litoral Alentejano
3. Proteger as populações mais vulneráveis
4. Capacitação do Hospital para o litoral alentejano (questões de saúde pública que advém de eventos climáticos extremos)
5. Apoio na implementação de ações no terreno que previnam desastres naturais

Propostas de projetos a desenvolver

Indique propostas de investimentos/projetos a financiar no âmbito do Novo Pacto Verde para a Missão na sua CIM. (Note que poderá indicar projetos já em curso que necessitam de mais investimento, bem como projetos a criar de raiz.)

1. Implementação de projetos de drenagem de água pluvial: resolvendo e preparando o território para a questão das cheias
2. Planos de ação para a resiliência que financiam a mitigação de riscos, com grande envolvimento da administração central

ANEXO- Análise do estado ambiental atual da CIM Alentejo Litoral

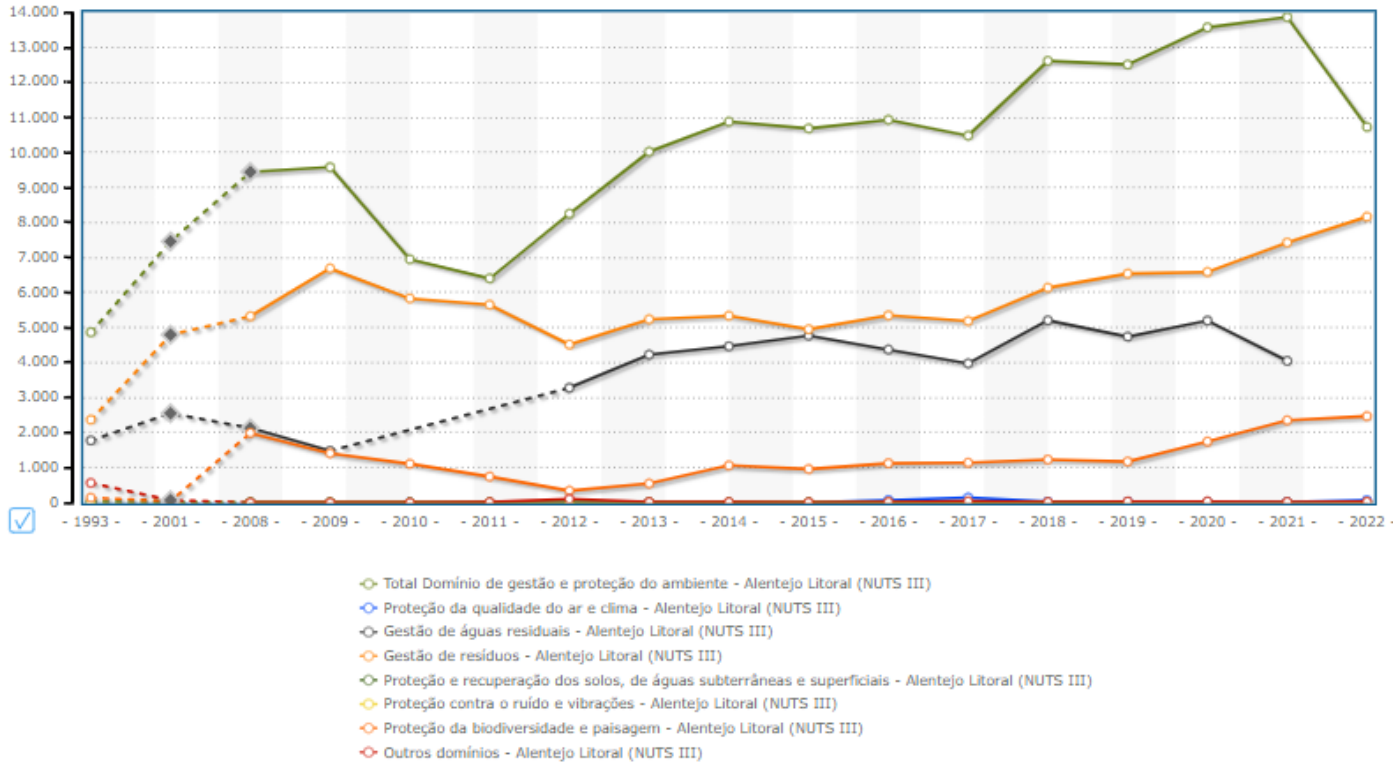
Caracterização ambiental por NUTS III

*Dados recolhidos através da plataforma PORDATA

Análise da Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral

Missão 1- Qualidade de vida com a Natureza

Despesas dos municípios em ambiente: total e por domínios de gestão e proteção do ambiente
Euro - Milhares



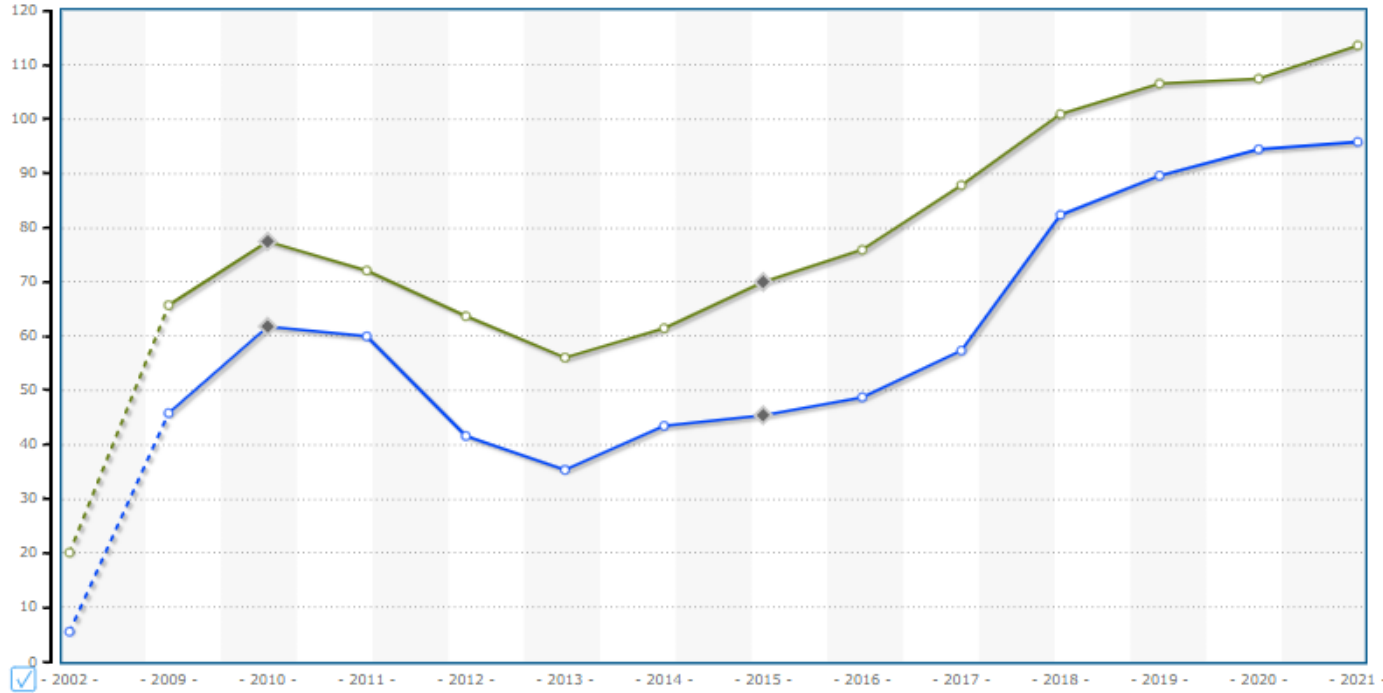
RESUMO

Aumento generalizado na despesa dos municípios em ambiente, com queda abrupta a partir de 2021

Destaque para relevância da gestão de resíduos e gestão de águas residuais

Missão 1- Qualidade de vida com a Natureza

Resíduos urbanos recolhidos seletivamente por habitante
kg/ hab. - Rácio



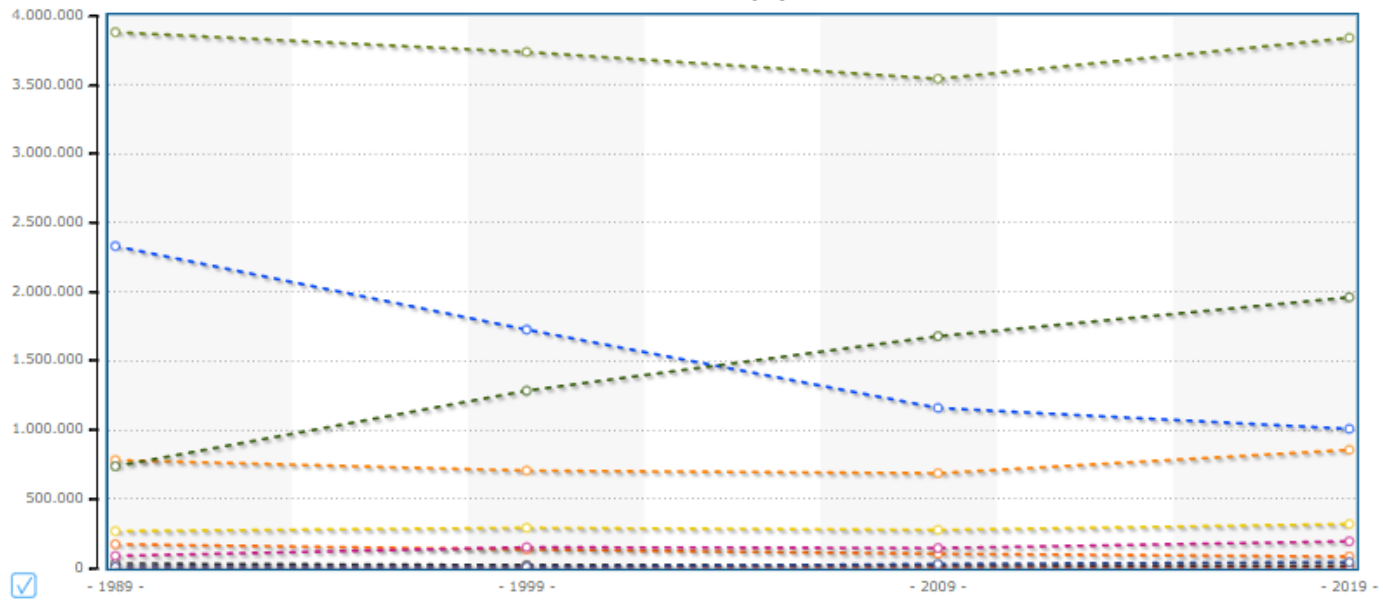
RESUMO

A partir de 2013 verifica-se um aumento contínuo na recolha seletiva de resíduos

Tendência, nos últimos anos, de estabilização da recolha seletiva de resíduos

Missão 1- Qualidade de vida com a Natureza

Superfície agrícola utilizada segundo os Censos: total e por tipo de composição
Hectare (ha)



- ◇ Total Composição da superfície agrícola utilizada - Continente (NUTS I)
- ◇ Horta familiar - Continente (NUTS I)
- ◇ Pastagens permanentes - Continente (NUTS I)
- ◇ Terras aráveis - Alentejo Litoral (NUTS III)
- ◇ Culturas permanentes - Alentejo Litoral (NUTS III)
- ◇ Terras aráveis - Continente (NUTS I)
- ◇ Culturas permanentes - Continente (NUTS I)
- ◇ Total Composição da superfície agrícola utilizada - Alentejo Litoral (NUTS III)
- ◇ Horta familiar - Alentejo Litoral (NUTS III)
- ◇ Pastagens permanentes - Alentejo Litoral (NUTS III)

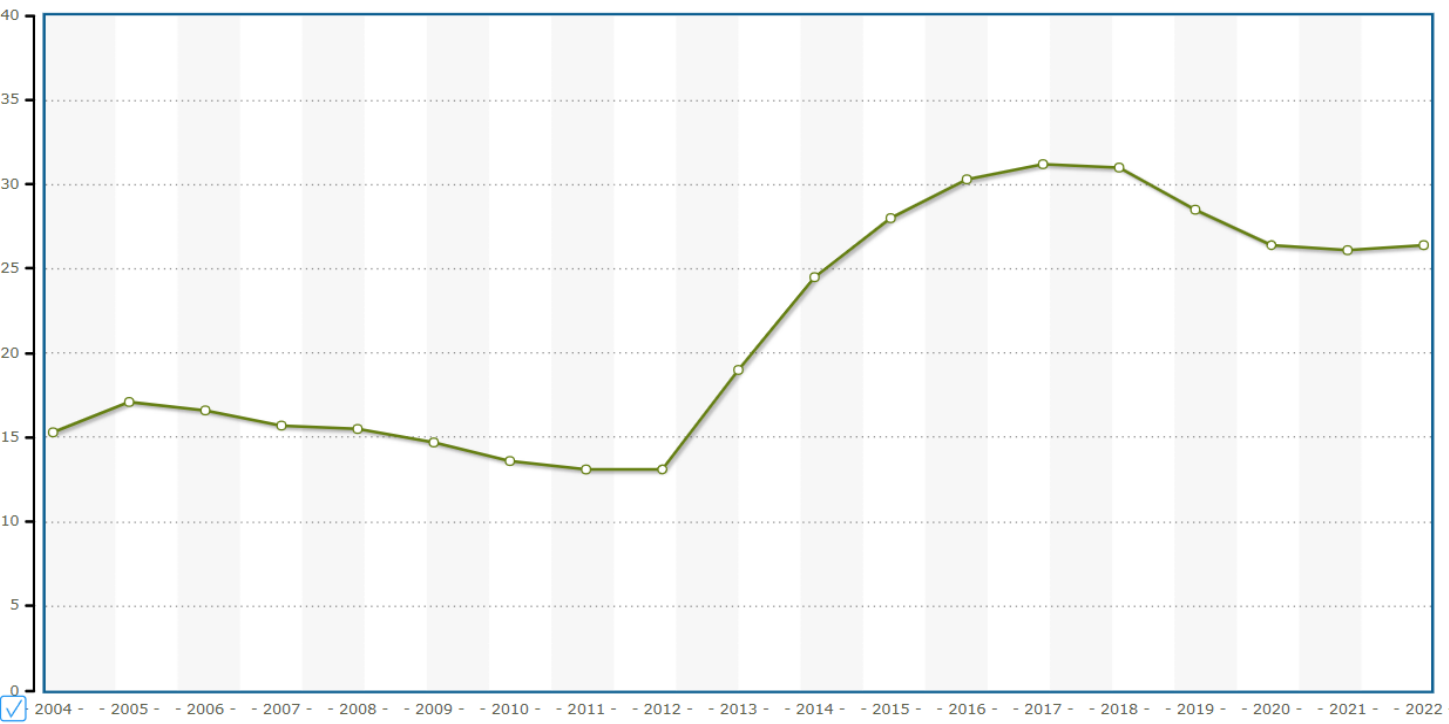
RESUMO

Forte decréscimo dos ha de terras aráveis

Aumento contínuo dos ha de pastagens permanentes

Missão 2-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa

Índice de Bem-Estar
Índice



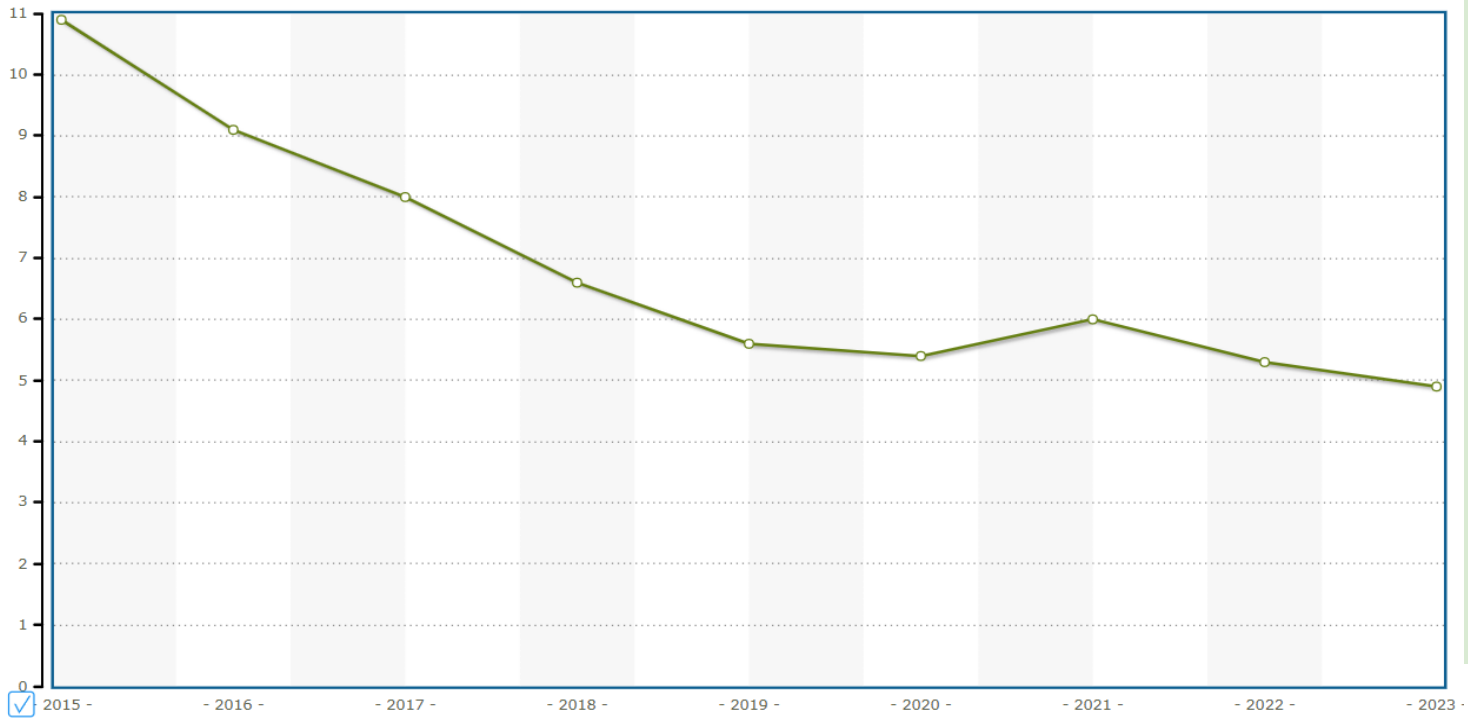
RESUMO

Indicador Nacional

Aumento significativo do índice até 2016, com tendência a diminuir e estabilizar a partir dessa data

Missão 2-Cidadãos ativos e capacitados para a transição verde e justa

Taxa de privação material e social severa
Taxa - %



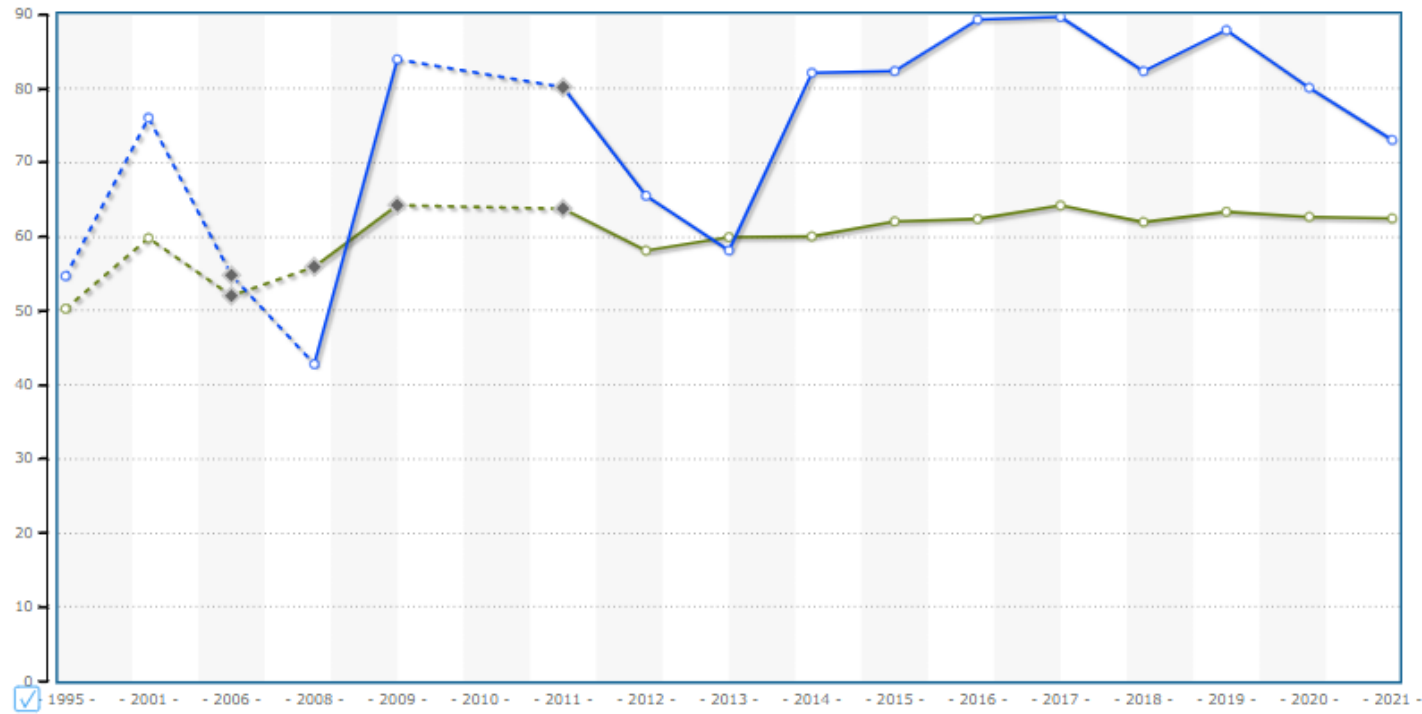
RESUMO

Indicador nacional

Diminuição para metade da % de carência económica e social

Missão 3- Pacto para a Água

Água distribuída/consumida por habitante
m³/ hab. - Rácio



RESUMO

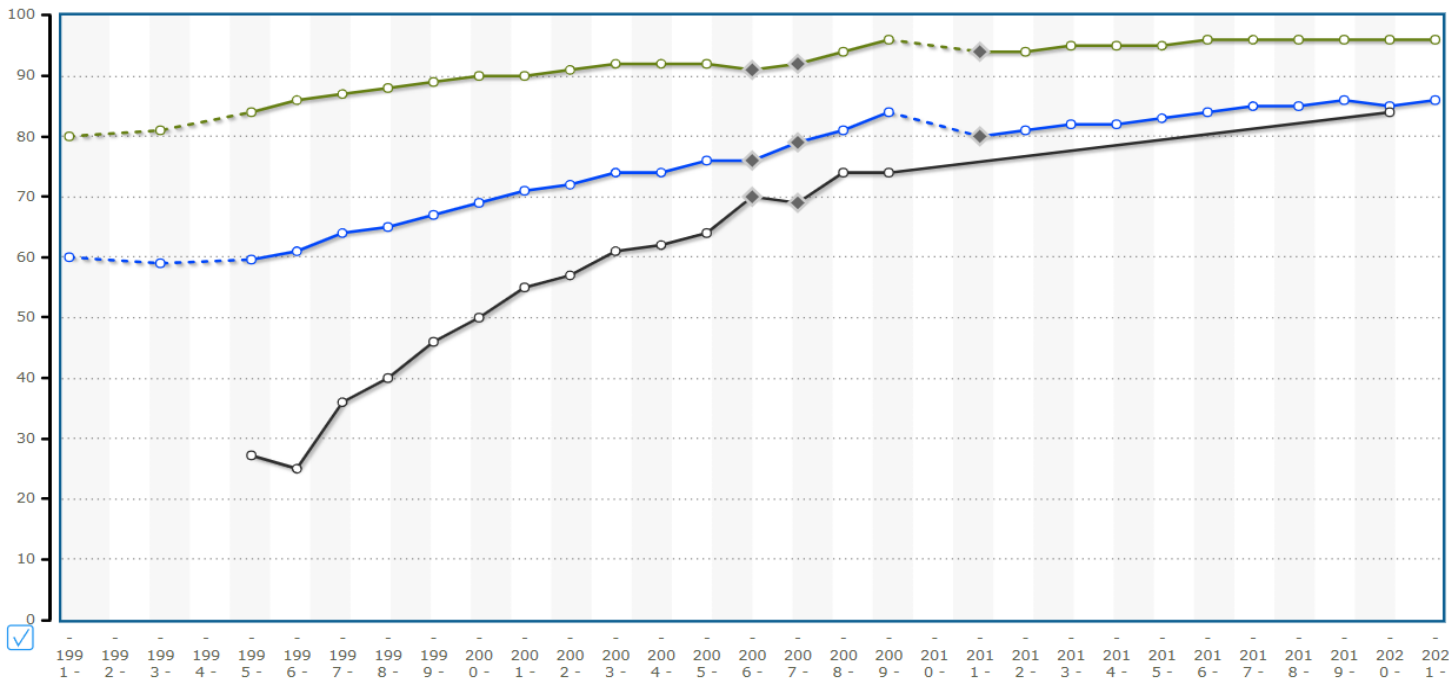
Várias oscilações ao longo dos anos até atingir o pico em 2017

A partir de 2017 verifica-se uma queda no indicador



Missão 3- Pacto para a Água

Alojamentos servidos por sistemas públicos de abastecimento de água, sistemas de drenagem de águas residuais e estações de tratamento de águas residuais (ETAR) (%)
Proporção - %



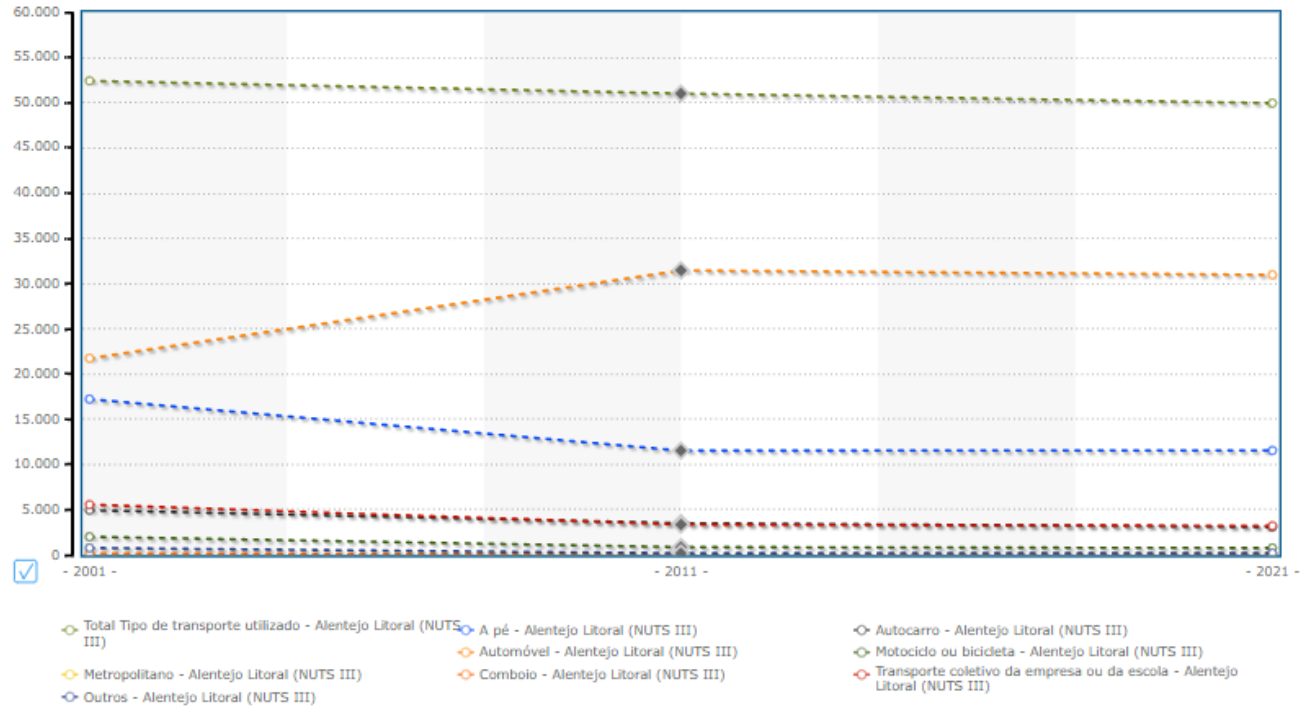
RESUMO

Indicador Nacional

Aumento generalizado nos sistemas públicos de abastecimento de água, drenagem das águas residuais e na estações de tratamento

Missão 4- Mobilidade coletiva, ativa e partilhada acessível a todas as pessoas

População segundo os Censos: total e por meio de transporte utilizado
Indivíduo



RESUMO

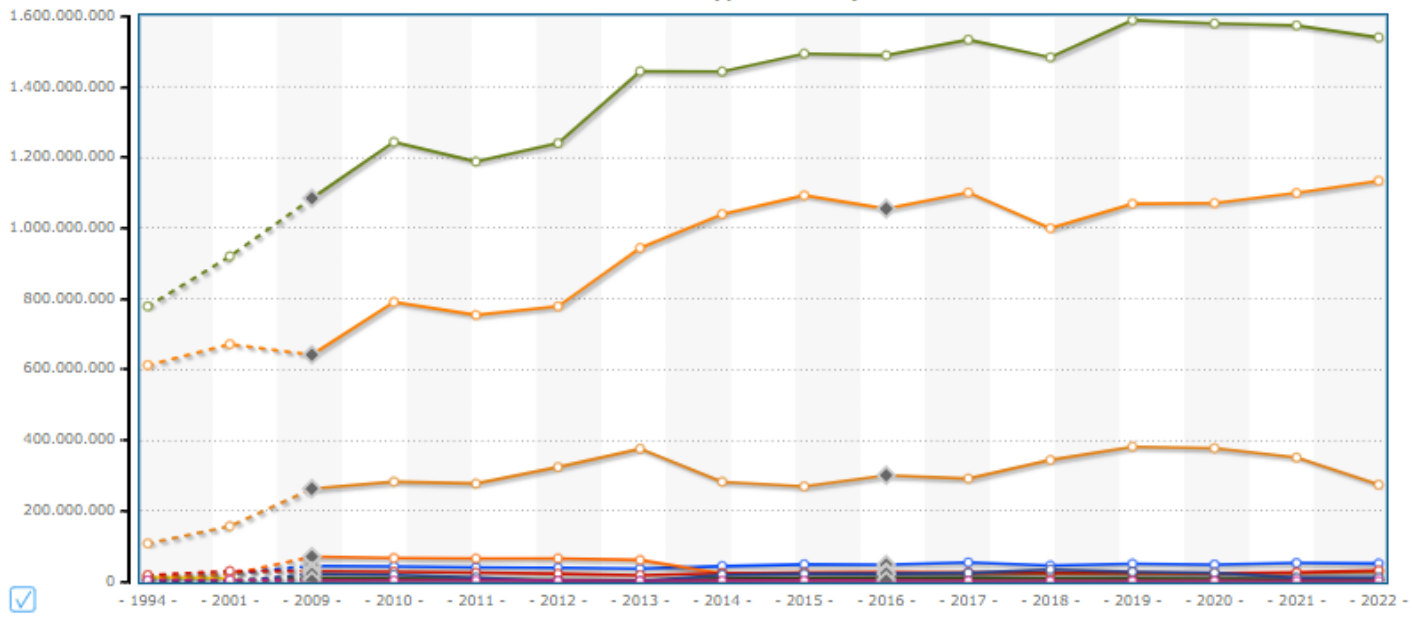
Predominância no uso do automóvel

Pouca expressão no uso de transportes públicos



Missão 5-Energia Verde para todos

Consumo de energia elétrica: total e por setor de atividade económica
kWh (quilowatt-hora)



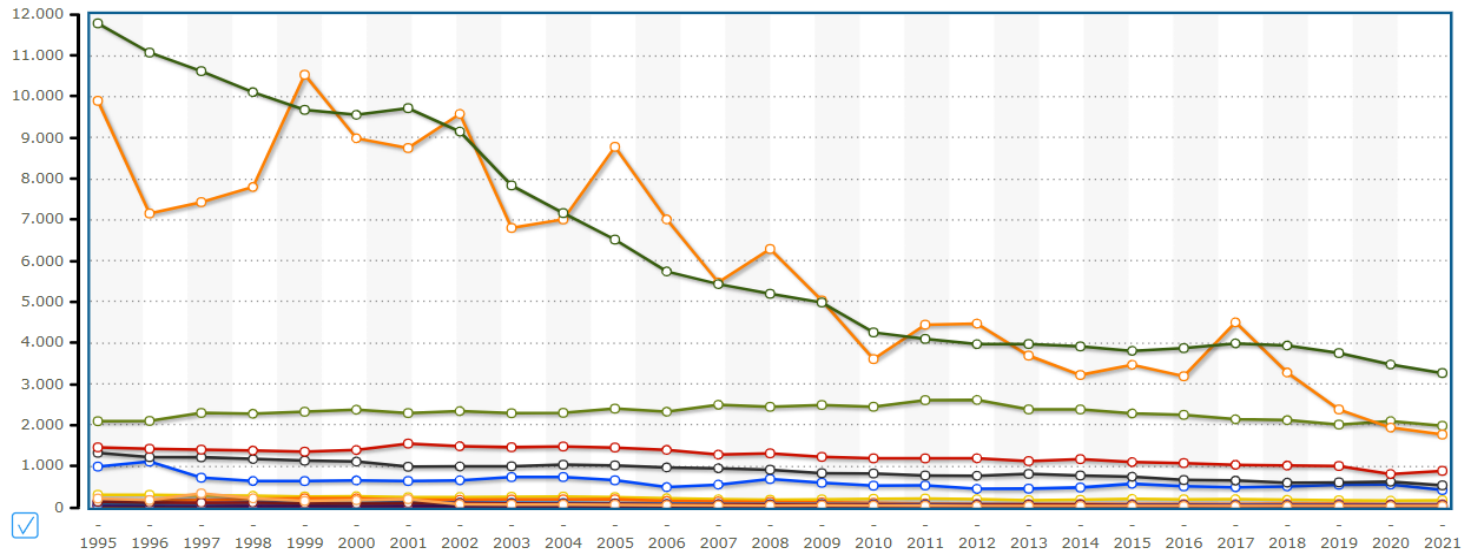
- ◊ Total Consumo de energia elétrica por setor de atividade económica - Alentejo Litoral (NUTS III)
- ◊ Agricultura e Pesca - Alentejo Litoral (NUTS III)
- ◊ Indústrias extrativas - Alentejo Litoral (NUTS III)
- ◊ Eletricidade, gás e água - Alentejo Litoral (NUTS III)
- ◊ Indústrias transformadoras - Alentejo Litoral (NUTS III)
- ◊ Construção - Alentejo Litoral (NUTS III)
- ◊ Transportes - Alentejo Litoral (NUTS III)
- ◊ Comércio por grosso e retalho - Alentejo Litoral (NUTS III)
- ◊ Restauração e Alojamento - Alentejo Litoral (NUTS III)
- ◊ Bancos e Seguros - Alentejo Litoral (NUTS III)
- ◊ Outros - Alentejo Litoral (NUTS III)

RESUMO

Destaque para consumo crescente e contínuo de energia no setor das indústrias transformadoras

Missão 5-Energia Verde para todos

Intensidade carbónica da economia por setor de atividade
Rácio



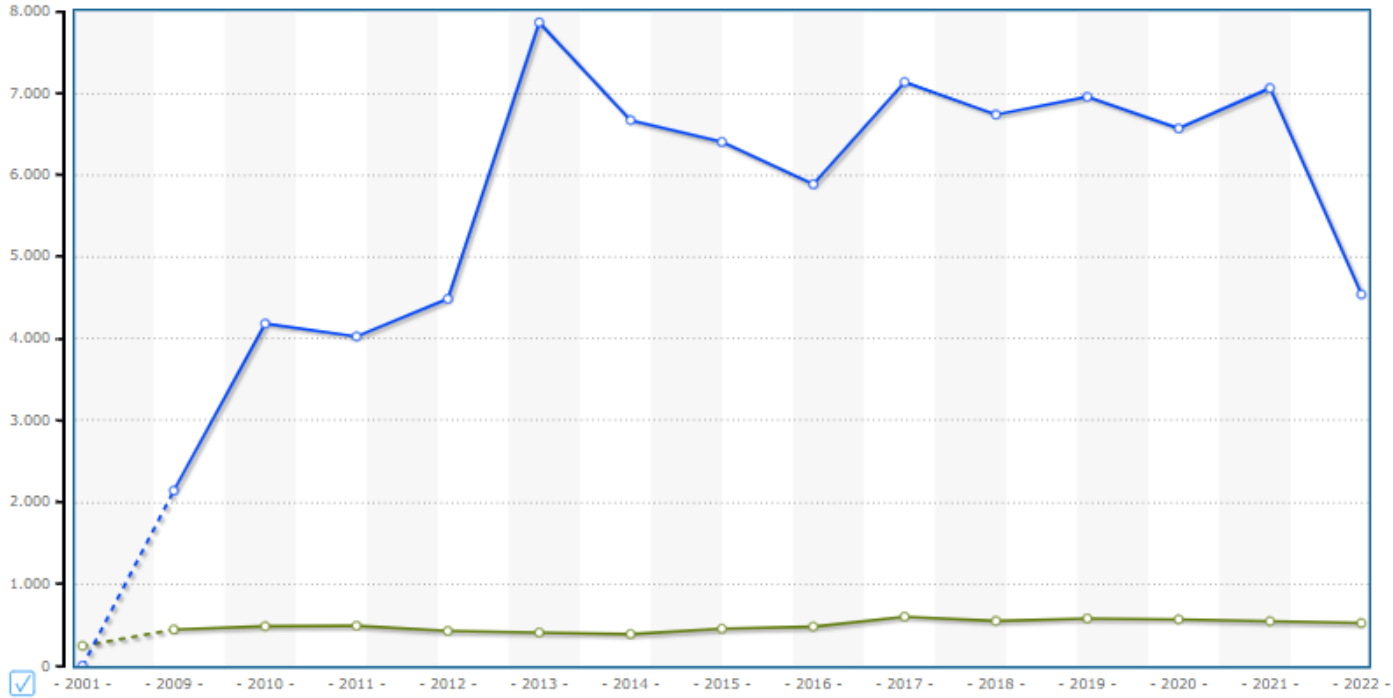
RESUMO

Diminuição acentuada no setor da eletricidade, gás e na captação, tratamento e distribuição de água

- Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
- Indústrias extrativas
- Indústrias transformadoras
- Eletricidade, gás, vapor,...
- Transportes e armazenagem
- Captação, tratamento e distribuição de água...
- Construção
- Comércio por grosso e a retalho,...
- Atividades financeiras e de seguros
- Atividades imobiliárias
- Alojamento, restauração e similares
- Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- Atividades de informação e de comunicação
- Atividades administrativas e dos serviços de apoio
- Administração Pública e Defesa, e Segurança Social obrigatória
- Atividades de saúde humana e apoio social
- Educação
- Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
- Outras atividades de serviços

Missão 5-Energia Verde para todos

Consumo de gás natural por habitante
Rácio



○ Consumo de gás natural por habitante (Nm³/hab.) - Continente (NUTS I)
 ◇ Consumo de gás natural por habitante (Nm³/hab.) - Alentejo Litoral (NUTS III)

RESUMO

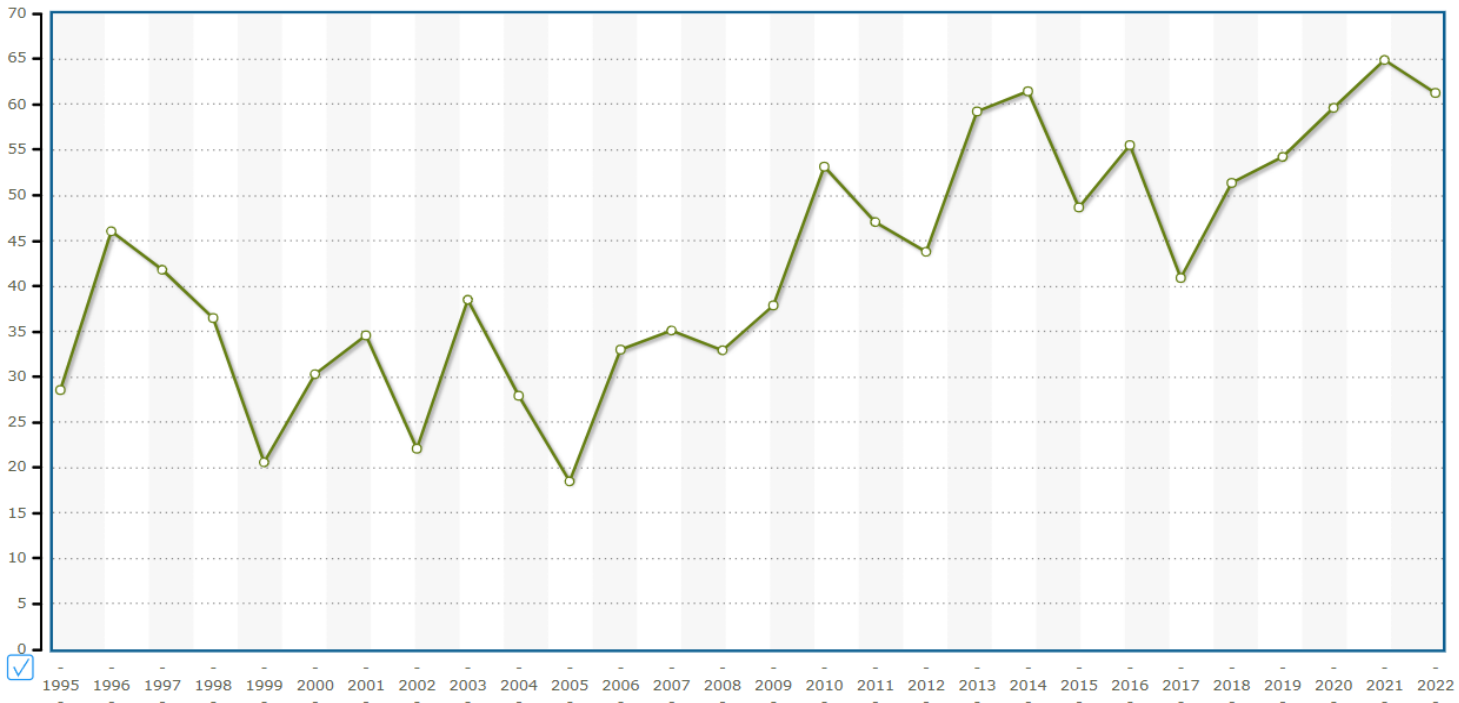
Consumo de gás atingiu o pico em 2013

A partir dessa data verificam-se oscilações no consumo, culminando na sua queda a partir de 2021



Missão 5-Energia Verde para todos

Produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis (%)
Proporção - %



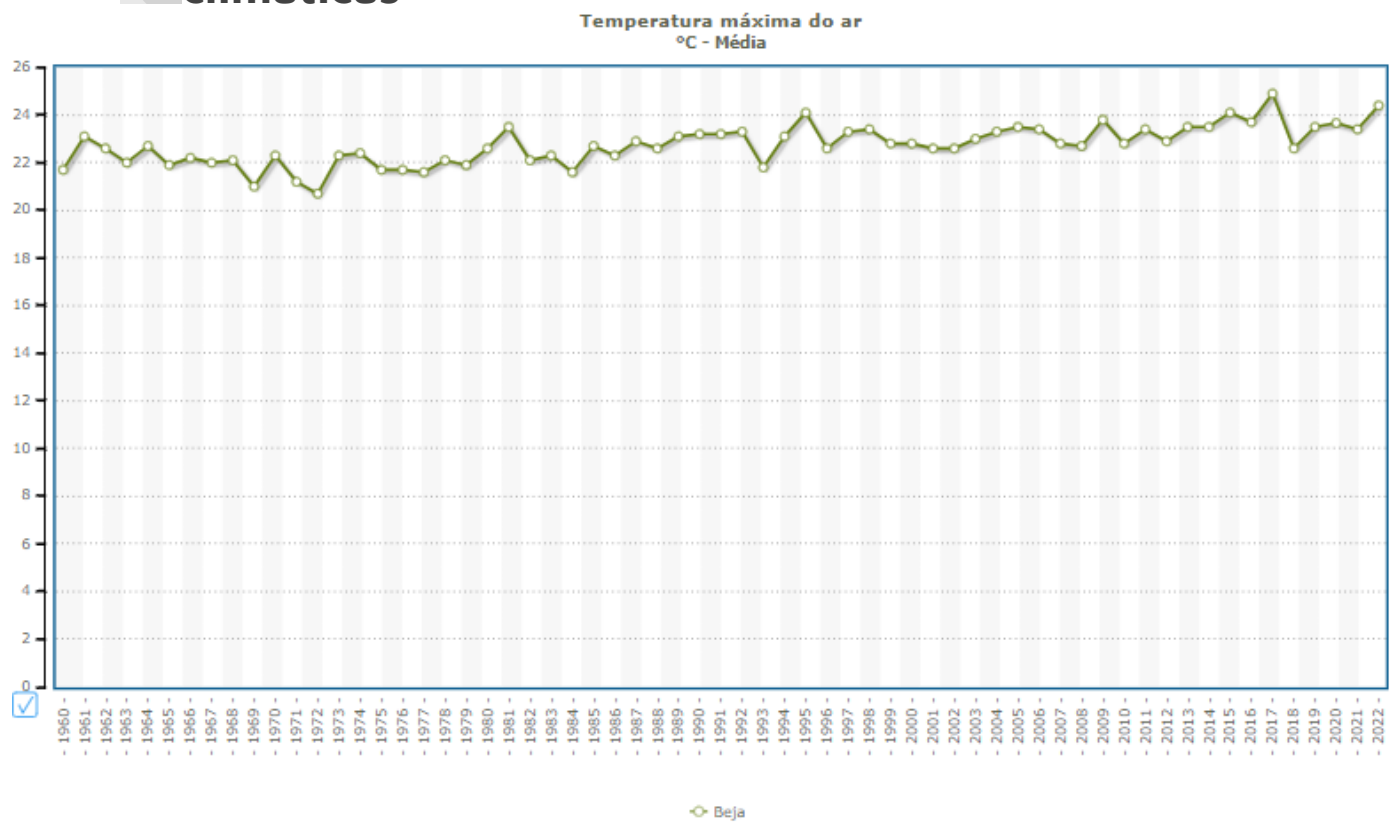
RESUMO

Indicador Nacional

Desde 1995 até 2017, a produção passou por períodos de aumentos e recuos

A partir de 2017 verifica-se o maior aumento de produção, com ligeira quebra entre 2021 e 2022

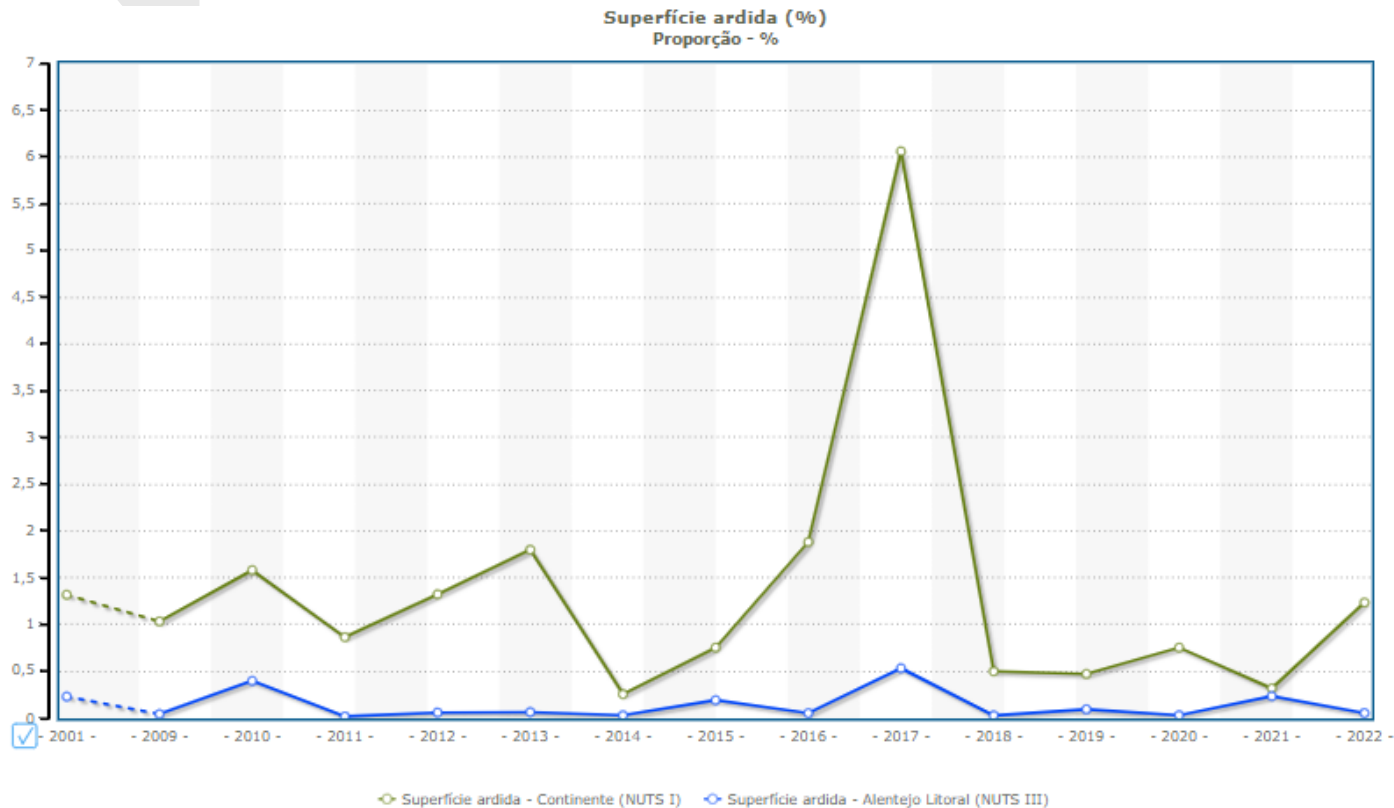
Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas



RESUMO

Temperatura média tem vindo a aumentar ligeiramente, sendo que o pico foi atingido em 2017

Missão 6-Pessoas e territórios seguros e adaptados às alterações climáticas



RESUMO

Área ardida é bastante inferior à nacional, apresentando o seu pico em 2017

A partir de 2017, a % de área ardida sofreu poucas variações e manteve-se reduzida